



## **O EFEITO DA COR DE PELE NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE RACIAL EM CRIANÇAS**

Rita de Cássia da Silva Costa<sup>1</sup>, Aline Vieira de Lima Nunes<sup>2</sup>

### **RESUMO**

A presente pesquisa foi desenvolvida a partir da replicação do estudo de Máximo e cols. (2012) com o objetivo de explorar os processos de construção da identidade racial das crianças após a implementação da lei de cotas raciais. Trinta crianças participaram deste estudo, com idades entre 9 e 13 anos, alunos de uma escola da rede pública da cidade de Campina Grande – PB. A proporção da cor de pele dos participantes pela heteroidentificação foi de 33% de brancos, 50% de pardos e 17% de negros. Os entrevistadores pertenciam aos três grupos raciais presentes no estudo. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas, utilizando como medida a autocategorização e preferências raciais das crianças. Como material de estímulo, foram utilizadas um total de 48 fotografias, 24 para cada sexo, sendo 8 de crianças reais brancas, 4 de pardas e 12 de negras. Os resultados mostram uma tendência ao autobranqueamento. Diferente do estudo anterior, o número de crianças que se identificaram como negras foi maior que o da heteroidentificação. Quanto à preferência racial, a criança branca é apontada como detentora de todas estas características, exceto a da moral, onde a maioria indica a criança negra como tendo a característica de desonestidade, resposta que foi justificada pelos participantes apenas para o entrevistador negro. É possível refletir como a questão racial é presente na infância, mostrando o quanto são ativas neste processo de identidade racial, bem como ideais de branqueamento e valores racistas podem estar internalizados desde cedo, apontando para a necessidade de estratégias de enfrentamento da problemática.

**Palavras-chave:** Identidade racial, autocategorização, infância.

---

<sup>1</sup>Graduanda de Psicologia, Unidade Acadêmica de Psicologia (UAPSI), UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: rxtasilva@gmail.com

<sup>2</sup> Doutora em Psicologia, Professora Adjunta, Unidade Acadêmica de Psicologia (UAPSI), UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: aline.nunes@ufcg.edu.br



## **O EFEITO DA COR DE PELE NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE RACIAL EM CRIANÇAS**

### **ABSTRACT**

The present research was developed as a replication of Máximo's et al. (2012) study aiming to explore the processes of children's racial identity building after the implementation of racial quota law. Thirty children participated in this study, aged between 9 and 13 years old, students from a public school in the city of Campina Grande - PB. The proportion of participants' skin color by heteroidentification was 33% white, 50% brown and 17% black. The interviewers belonged to the three racial groups present in the study. Semi-structured interviews were conducted using the self-categorization and racial preferences of the children. As a stimulus material, a total of 48 photographs were used, 24 for each sex, 8 of real white children, 4 of brown and 12 black. The results show a tendency to self-whitening, however, different from the previous study, the number of children who identified themselves as black was higher than that of heteroidentification. As for the racial preference, the white child is appointed as having all these characteristics, except the morality, where most indicate the black child as having the characteristic of dishonesty, response that was justified by participants only to the black interviewer. With this study, it is possible to reflect on how the racial issue is present in childhood, showing how children are active in this process of racial identity, as well as whitening ideals and racist values can be internalized early on, pointing to the need for strategies to cope with the problematic in question.

**Keywords:** Racial identity, self-categorization, childhood.